

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA UFRN/FACISA

**Relatoria:** DAÍSY VIEIRA DE ARAÚJO  
STELLA CRISANTO PONTES

**Autores:** ADAILTON JOSE MENDES DE AZEVEDO  
VANESSA SUERDA DA SILVA COSTA  
GRACIMARY ALVES TEIXEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A atenção materno-infantil tem sido considerada uma área prioritária dentre as políticas de saúde no país, principalmente, no que diz respeito aos cuidados à mulher durante a gestação, a fim de manter o ciclo gravídico-puerperal com o menor risco possível para a díade mãe-filho. Nessa perspectiva, o enfermeiro possui embasamento teórico-científico e respaldo legal para prestar assistência pré-natal de baixo risco, isto é, às gestantes que não apresentam intercorrências clínicas ou obstétricas, realizando acompanhamento contínuo a essa clientela. Dessa forma, o objetivo do estudo é discorrer sobre a vivência de um grupo de discentes durante a assistência de Enfermagem no pré-natal. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem ancorada no relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, durante o componente de Estágio Integrado IV: Atenção Básica e Saúde da Família, realizado no período de 28/11 a 06/12 de 2011, com gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz/RN. A experiência vivenciada possibilitou a realização de Consultas de Enfermagem (CE) às gestantes, com o desenvolvimento das seguintes ações: anamnese e exame físico; solicitação de exames laboratoriais e ultrassonografia; orientações acerca do exame citopatológico; cuidados com as mamas; imunização; informações sobre as DST's/AIDS; planejamento familiar; orientações nutricionais; efeitos do uso de drogas lícitas no bebê e na mãe; incentivo à prática de atividade física e aleitamento materno exclusivo até os 6 meses; cuidados com o recém-nascido e suporte emocional ao companheiro e a família. Diante do exposto é possível considerar que a Consulta de Enfermagem à gestante envolve um rol de cuidados preventivos; identificação, tratamento ou controle de enfermidades; prevenção de complicações na gestação e parto; promoção de uma boa saúde materna e desenvolvimento fetal e preparo do casal para o exercício da paternidade. Dessa forma, a vivência no estágio de Atenção Básica e Saúde da Família aproximou os acadêmicos da práxis do enfermeiro.